

# mp



**NOVO CARDEAL PORTUGUÊS  
— D. ANTÓNIO RIBEIRO**



**O PRESIDENTE DO CONSELHO  
FALOU AOS DELEGADOS DO  
I. N. T. P.**



**O MINISTRO DA MARINHA  
VISITOU A SEDE DO COMI-  
BERLANT**

# O Presidente do Conselho agradece as manifestações de apoio ao seu discurso de 15 de Janeiro

*A Imprensa do dia 3 publicou a seguinte carta do Sr. Presidente do Conselho, datada de 29 de Janeiro:*

Senhor Director:

Era meu desejo agradecer individualmente, como costume, as cartas, os cartões e os telegramas que de todo o mundo português me foram enviados para aplaudir e apoiar o meu discurso de 15 do corrente.

Sucede, porém, que o grande número dessas mensagens, da ordem dos milhares, torna praticamente impossível o agradecimento individual, tanto mais que se contam por muitas centenas os telegramas de pessoas cujas moradas se ignoram.

Por outro lado, em muitas das mensagens recebidas há tão veementes manifestações de patriotismo, depoimentos tão vivos e emocionantes, apelos tão sinceros, que nem seria fácil responder-lhes com uma seca e curta fórmula de cortesia.

São esses os motivos que me levam, Senhor Director, a pedir-lhe que permita utilizar este meio para dizer a todos os que se me dirigiram a propósito da comunicação do dia 15 de Janeiro quanto me confortou e animou essa espontânea manifestação de tantos bons portugueses e como calaram no meu espírito as suas palavras de aprovação e de estímulo.

Peço-lhe, Senhor Director, que aceite com os meus melhores cumprimentos, os protestos do maior reconhecimento de quem se subscreve.

*Marcello Caetano*



# O TERRORISMO FOI VENCIDO

*Passaram doze anos, no passado dia 4, data em que surgiram em Luanda os primeiros sintomas da vaga de violência ordenada do exterior contra Portugal: 4 de Fevereiro de 1961, três grupos armados tentaram assaltar na capital de Angola estabelecimentos prisionais e militares. Hoje pode dizer-se: o terrorismo foi vencido!*

*A propósito escreveu o jornal «A Época»:*

4 de Fevereiro de 1973 — doze anos mais tarde — é possível obter imagens como a que publicamos acima: permanece inalterável, para não dizer mais viva e actuante, a fraternidade racial entre os portugueses de Angola. Quem lá vive não nota. Actua como sempre. Os visitantes voltam deslumbrados com esta integração que é a única via para o futuro do continente africano.

Imagens como a que hoje publicamos mostram à sociedade que o terrorismo foi vencido na sua essência: não conseguiu destruir a grande arma dos Portugueses.

A conjura internacional antiportuguesa havia desferido um golpe preparatório: o assalto ao paquete «Santa Maria», que foi precisamente a 4 de Fevereiro de 1961 entregue às autoridades portuguesas no Rio de Janeiro.

Os incidentes de 4 de Fevereiro lançaram o alarme directamente a Angola, que no dia 15 de Março sofria um rude golpe com os milhares de mortos nos distritos do Norte.

Em 1973 podemos declarar, como já referimos, que o terrorismo está vencido. A questão da luta pelas armas tem a prolongá-la as bases consentidas nos territórios vizinhos. Aguardemos que a África veja pelos seus próprios olhos — e não por olhos dos neocolonialistas — onde está a verdade, onde reside o fermento para o futuro do vasto continente e das suas populações. Portugal africano espera essa hora.

# em Lisboa e Coimbra

**F**OI aberto concurso para a construção de dois importantes estabelecimentos hospitalares: o Hospital Escolar de Coimbra e o Hospital Ocidental de Lisboa, obras que importarão em cerca de um milhão e quinhentos mil contos.

São admitidas propostas para o conjunto dos dois hospitais, com uma capacidade de cerca de 2300 para cada um deles, separadamente.

Segundo os elementos programáticos fixados pelo Ministério da Saúde e Assistência, o novo Hospital Escolar de Coimbra, que será construído em local já definido da zona de Celas, terá simultaneamente funções docentes e assistenciais. Terá 1275 camas (1245 para doentes e 30 para pessoal médico residente), compreendendo 100 quartos particulares e a extensa gama de serviços especializados requeridos para um estabelecimento da sua categoria.

O Hospital Ocidental de Lisboa localizar-se-á na Avenida das descobertas, entre o Bairro de Caselas e o Colégio de S. José, e terá as funções

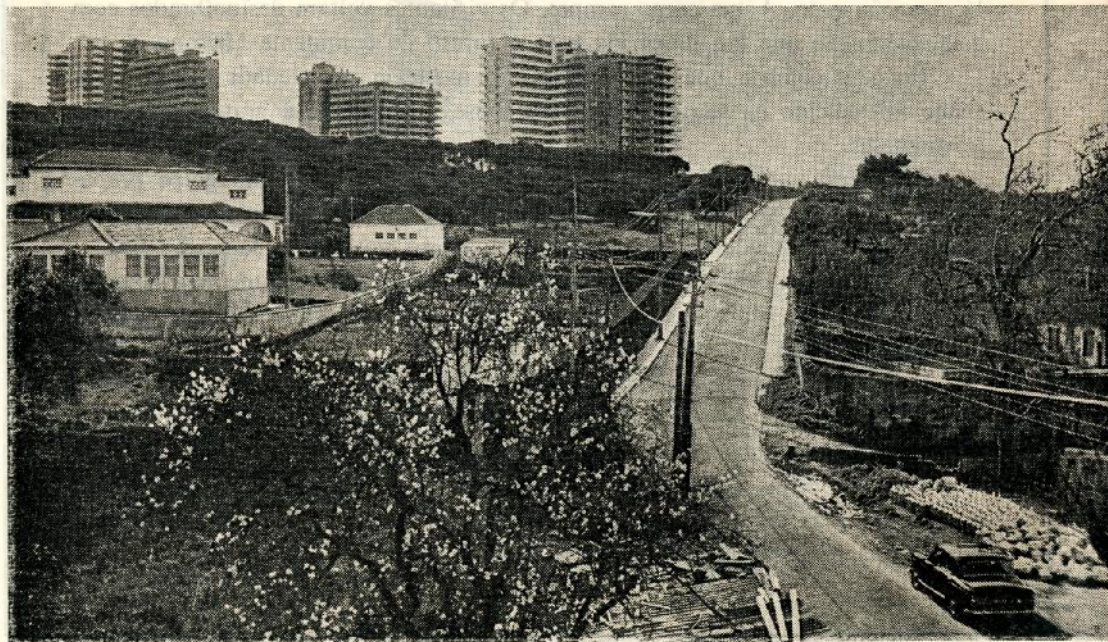
assistenciais de um hospital central, dispondo porém de instalações para o ensino em cada um dos seus vários serviços. Nestes se inclui, também, uma unidade de cuidados intensivos, geral, e uma outra de grande especialização, para tratamento intensivo das coronárias.

De notar que neste novo hospital, com a capacidade de 1110 camas (1090 para doentes e 20 para pessoal médico residente), só serão considerados postos avançados de certos serviços gerais — farmácia, esterilização, lavanderia, garagem, oficinas, administração, computadores, etc. — de acordo com a orientação de promover a progressiva centralização daqueles serviços em unidades concentradas de grande dimensão, destinadas a servir o conjunto dos Hospitais Cíveis de Lisboa.

A construção de residências para enfermeiras e de centros de medicina nuclear anexos aos dois

---

Nas gravuras, a localização dos dois hospitais. Lisboa, à esquerda, e Coimbra à direita



novos estabelecimentos hospitalares, bem como a de um bloco para convalescentes no hospital de Coimbra e a de um Centro de rastreio no de Lisboa, não está integrada no presente concurso.

A programação do Hospital Escolar de Coimbra foi feita, inicialmente, no Ministério da Saúde, com a valiosa colaboração da Faculdade de Medicina de Coimbra e, relativamente, ao Hospital Ocidental de Lisboa, deram a sua colaboração técnica nos estudos da sua programação mais de quarenta médicos dos Hospitais Cíveis de Lisboa.

O prazo para a execução das obras será aquele que o empreiteiro indicar mas, para tão vasto programa, será natural pensar-se em cerca de 4 ou 5 anos.

Não há solução pré-estudada e, assim, os concorrentes ficam com a faculdade da concepção do projecto. Admite-se a hipótese o financiamento ser feito pelo próprio empreiteiro ou empreiteiros e, neste caso, o pagamento será realizado durante os dez anos seguintes à conclusão das obras.

O Hospital Ocidental de Lisboa não irá substituir, desde já, outros hospitais em funcionamento, embora se pense na construção de outro grande hospital para a zona oriental de Lisboa,

de maneira a descongestionar o serviço dos que asseguram, actualmente, a assistência hospitalar à capital.

Quanto ao Hospital Escolar de Coimbra as camas destinadas a doentes serão distribuídas conforme segue:

Medicina geral, 180; gastroenterologia, 60; cirurgia geral, 180; cardiologia médico-cirúrgica, 60; oftalmologia, 30; otorrinolaringologia, 30; neurologia médico cirúrgica, 60; dermatologia, 30; obstetrícia, 90; ginecologia, 30; psiquiatria, 30; infecto-contagiosos, 30; urologia, 60; nefrologia, 30; pneumotisiologia, 30; ortotraumatologia, 90; cirurgia plástica e reconstrutiva, incluindo queimados, 30; hematologia e endocrinologia, 30; medicina física e reabilitação, 30; urgência, 20; unidade de cuidados intensivos, 15; e, quartos particulares, 100.

Este hospital terá funções docentes e assistenciais e o seu esquema de funcionamento será o habitual, excluindo, pois, o esquema de cuidados progressivos, devendo no entanto introduzir-se naquele esquema as alterações convenientes e ne-

*(Continua na pág. 10)*

# dois novos grandes hospitais



# NOVO CARDEAL PORTUGUÊS

## D. ANTÓNIO RIBEIRO





**O** Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, é um dos novos trinta cardeais que o Santo Padre vai criar no próximo Consistório, a realizar em 5 de Março.

A primeira indicação de que o Papa ia convocar o Consistório foi dada no passado dia 2 pelo próprio Sumo Pontífice, no final de uma audiência que concedera a cristãos da diocese de Roma.

Minutos depois era tornada pública uma declaração distribuída aos órgãos de Informação pelos respectivos serviços da Santa Sé.

Da lista dos novos cardeais fazem parte também Mons. Humberto de Sousa Medeiros, Arcebispo de Boston e natural dos Açores, e Mons. Humberto Mozzoni, que, durante muitos anos, serviu na Nunciatura Apostólica, em Lisboa, e é agora Nuncio apostólico em Brasília.

#### **O Presidente do Conselho saudou o novo Cardeal**

Ao ter conhecimento da notícia, o Prof. Marcello Caetano, foi ao Paço Patriarcal, a fim de cumprimentar o sr D. António Ribeiro.

Mais tarde, esteve também no Paço Patriarcal o Nuncio apostólico, Mons. José Maria Sensi, acompanhado de Mons. Muller Garcia e Corsanego, da Nunciatura.

O Cardeal-Patriarca D. Manuel Gonçalves Cezeira esteve igualmente no Paço de Santana, a fim de saudar o novo purpurado.

Em nome do Chefe do Estado esteve no Patriarcado, a apresentar saudações, o Secretário-Geral da Presidência da República, dr. Luís Pereira Coutinho.

No Paço Patriarcal, foram recebidos numerosos telegramas, entre os quais os dos cardeais Felici e Wright.

Também alguns membros do Governo e outras entidades enviaram saudações ao novo purpurado.

O novo Cardeal-Patriarca de Lisboa nasceu em 21 de Maio de 1928, em S. Clemente, Celorico de Basto, arquidiocese de Braga. São seus pais o sr. José Ribeiro e a sra. D. Ana Gonçalves.

# BATALHA

**N**O Ministério das Corporações e Previdência Social principiou, no passado dia 29, a reunião geral dos delegados do I. N. T. P. do continente e das ilhas adjacentes.

Os trabalhos teminaram no dia 31, após o que, os delegados, acompanhados do Ministro Rebelo de Sousa, do Secretário e do Subsecretário de Estado e do Secretário-Geral do Ministério das Corporações e Previdência Social, foram recebidos, no Palácio de S. Bento, pelo Presidente do Conselho. O titular da pasta referiu os trabalhos da reunião e o espírito que a eles presidiu e manifestou ao Prof. Marcello Caetano o reconhecimento pela audiência, solicitando permissão para que um dos delegados exprimisse, em nome de todos, a saudação que pretendiam dirigir-lhe.

Falou então o dr. Manuel Carvalho Parente, delegado em Coimbra, que, em dado passo do seu discurso, afirmou:

«Em V. Ex.<sup>a</sup>, sem convencionalismos de ocasião ou imputação hipócrita, casam-se admiravelmente, nos terrenos ingratos e fluídos, do social e do político, as qualidades de arquitecto inspirado e de construtor seguro. Do primeiro, tomando os horizontes rasgados do porvir e dos grandes espaços da comunidade lusitana para projectar um edifício social onde todos os portugueses, sem distinção de credos ou de raças, possam conviver e prosperar, numa sociedade aberta e numa pátria territorialmente una e socialmente coesa; do segundo, abjurando da frieza conceptualista de ideólogos divorciados do real, no exercício de uma política que se alimenta do conhecimento de realidades humanas imediatas, de um Governo que constantemente se adapta, sempre centrado na prossecução dos grandes objectivos nacionais de defesa da integridade da Pátria, do progresso económico e do desenvolvimento das gentes.

Tarefa tão ingente, esta, da criação de um futuro português, que se não pode alcançar pela solidão do esforço dos governantes, mas terá de ser sina de todos os portugueses, identificados nos sacrifícios, nas dores e nas alegrias, actores vivos e conscientes e não espectadores passivos ou figurantes sem rosto e sem nome no parturejar de um Portugal recriado na paz, no progresso e na justiça.»

Mais adiante, após frizar que os delegados do I. N. T. P. não podem deixar de ser sensíveis à lição do Chefe do Governo, o orador disse:

«Presentes, seguindo a esteira dos que foram pioneiros, na vontade irresistível de prosseguir um caminho já aberto e de uma rota definida. Presentes, na obediência a um sistema que se apoia na iniciativa privada como forma mais segura de realização social; combate os egoísmos; esconjura formas obsoletas de justiça privada, substituindo ao espírito de classe e à confrontação permanente pontes sólidas de compreensão entre os homens, pela harmonização e hierarquização dos interesses e a fixação de soluções orgânicas de superação dos dissídios; reconhece no trabalho a maior dignidade e nobreza, combatendo dependências que sejam sinais de servidão e lutando pela sua promoção em todos os níveis, da reforma da empresa a uma participação mais ampla na elaboração das decisões de política social; que busca, enfim, como horizonte a implicar uma luta quo-





# que tudo e todos abrange

tidianamente renovada, num ideal de auto direcção da vida nacional. Presentes, na preocupação constante de corresponderem às determinações do Governo de uma reforma social a prosseguir, de uma revolução a continuar. Revolução que proscreve a violência da sua face; que se não satisfaz com simples mudanças de estruturas; desce mais fundo dirigindo-se ao próprio homem, homem que deve ser memória e esperança, passado dinâmico e futuro presente, na construção de uma vida mais rica, mais livre, mais criadora.»

Em resposta, o Prof. Marcello Caetano proferiu as palavras que reproduzimos em suplemento.

Na sessão de encerramento da reunião geral dos delegados, presidida pelo Ministro Rebelo de Sousa, que estava acompanhado dos Secretário e Subsecretários de Estado do Trabalho e Previdência e da Saúde e Assistência, do Presidente do Conselho Superior da Acção Social, e altos funcionários do Ministério das Corporações e Previdência Social, usou em primeiro lugar da palavra o delegado em Setúbal, Dr. Almeida Santos, que pôs em evidência os resultados obtidos nos três dias de trabalho que constituíram a reunião, durante os quais «foram analisados e discutidos temas extremamente variados, a indiciar quanto é vasta e significativa toda a «problemática do social».



O discurso de encerramento foi proferido pelo Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, dr. Silva Pinto que fez um balanço pormenorizado dos trabalhos, dizendo, em dada altura, que o ano de 1973 vai ser de grande trabalho e responsabilidade para o Ministério das Corporações. E acrescentou:

«Desejo agora salientar a próxima reunião geral dos funcionários superiores dos Serviços Centrais do Ministério para apreciação conjunta dos programas desses mesmos Serviços, em muitos casos marcadamente ambiciosos, em ordem à integral execução do estabelecido no Plano de Fomento em curso e ao arranque em força logo quando do início do IV Plano, concretizando nos primeiros dias de 1974 uma série de medidas de largo alcance social, a divulgar oportunamente. As próprias tarefas de planeamento, as reformas legais em estudo, a articulação com o Ministério da Saúde e Assistência, no campo da política sanitária e da promoção social, a reorganização de serviços do Ministério, a promoção de diversos cursos de formação e reciclagem de funcionários, são aspectos complementares que vão requerer muitas horas de estudo e de acção.»

À noite o Ministro das Corporações e Previdência Social participou num jantar de convívio. Depois de falar, em nome dos delegados, o Dr. Rui

de Albuquerque, de Braga, o Dr. Rebelo de Sousa frizou o significativo encontro com o sr. Presidente do Conselho, a confirmar o elo inquebrantável, na doutrina e na acção, «que da chefia do Governo alcança todos nós», e afirmou que «o trabalhador social é, antes de tudo, um homem de boa vontade, e homem de boa vontade é o que de tal modo entende e aceita os outros, quaisquer que sejam.

A terminar o Ministro Rebelo de Sousa disse:

«Comum é falar-se em batalha. Pois nela, na verdade, estamos: batalha de muitas batalhas.

Nela alinhamos. Não como sector desgarrado, a varrer apenas a sua testada, ainda que esta se lhe destine como prioritária, mas como núcleo inserido numa luta mais vasta, que tudo e todos abrange — e, como tal, disso bem consciente, e em tal disposição também operante.

É neste quadro e com este espírito que, nas enraizadas motivações e nos claros objectivos do nosso combate, juntamos País velho e País novo, terras e gentes, energias de corpos e alentos de almas, fragor de arsenal e estrépito de oficinas, ontem e amanhã, memória e esperança, continuidade e renovação — faces de uma só pujante realidade que servimos: Portugal.»

---

## DOIS NOVOS GRANDES HOSPITAIS

(Continuação da pág. 5)

cessárias para se atingir também a segunda finalidade.

Quanto à localização dos serviços, deverá visar-se a centralização dos blocos operatórios, laboratórios, radiologia e consultas, por forma a obter-se a maior rentabilidade das instalações e dos equipamentos.

No Hospital Ocidental de Lisboa as camas destinadas a doentes serão distribuídas conforme se segue:

Medicina geral, 120; cirurgia geral, 120; ortopedia e fracturas, 90; oftalmologia, 30; otorrinolaringologia, 30; estomatologia e cirurgia oral, 30; urologia, 30; neurologia, 30; neurocirurgia, 60; psiquiatria, 30; cirurgia torácica, 60; cardiologia, 60; pneumologia, 30; endocrinologia, 30; obstetria e ginecologia, 90; pediatria médica, 30; cirurgia plástica e reconstrutiva, incluindo queimados, 30; medicina física e reabilitação, 30; unidade de cuidados intensivos coronário, 5; acidentes e urgentes, 35; quartos particulares 100.

Este hospital terá funções de um hospital central e deverá incluir uma sala para ensino, em cada serviço.

Não são considerados certos serviços gerais, nomeadamente os de farmácia, esterelização, lavanderia, cozinha, garagem, oficinas, administração,

computadores, mas apenas postos avançados, por aqueles serviços virem a ser, num futuro próximo, centralizados de forma a poderem servir o conjunto dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

O hospital Escolar de Coimbra e o Hospital Ocidental de Lisboa, serão construídos nos terrenos representados nas plantas indicadas no programa preliminar.

Na sua implantação tomar-se-á em consideração a futura construção de outros edifícios, nomeadamente a residências de enfermeiras e centro de medicina nuclear.

Este modo o problema hospitalar em Portugal está a ser encarado num nível de grandes projectos. Numa reunião com os órgãos de Informação, realizada no passado dia 5, o Ministro das Obras Públicas e das Comunicações deu a conhecer a boa nova, dando, na ocasião, pormenores de natureza técnica a todos os presentes. Aquele membro do Governo encontrava-se ladeado pelo Ministro das Corporações e da Saúde e Assistência e pelos Secretários das Obras Públicas e da Saúde.

O acto público do concurso para adjudicação da empreitada de concepção, projecto e construção dos dois novos e importantes hospitais, concurso aberto a quaisquer sociedades nacionais ou estrangeiras, realizar-se-á no próximo dia 20 de Junho na Direcção-Geral das Construções Hospitalares.

# INVESTIGADORES PORTUGUESES NA LUTA CONTRA O CANCRO

**T**RÊS investigadores portugueses, os drs. W. H. Clode, Maria Brites Patrício e J. Almeida Ricardo, fizeram, no dia 30 de Janeiro, na Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, uma importantíssima comunicação, intitulada «Ensaio experimental de vacina contra o cancro», na qual dão conta dos auspiciosos resultados obtidos em mais de dez anos de laborioso trabalho de investigação, que os levam a concluir pela existência da possibilidade de actuar sobre a carcinogénese espontânea com métodos imunológicos.

Trabalho realizado no Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, no seu Laboratório de Isótopos e Centro de Estudos de Medicina Nuclear do Instituto de Alta Cultura, com subsídio do III Plano de Fomento, permitiu que os três primeiros autores referidos houvessem tido oportunidade de comunicar, em 1969, em Lisboa, e no X Congresso Internacional do Cancro, em Houston, em 1970, os resultados obtidos com uma técnica original, que permitia imunizar, murganhos (ratinhos) contra o Sarcoma 37, um tumor experimental.

Na sua comunicação, os autores descreveram, minuciosamente, as suas experiências, para cuja realização tiveram que preparar uma estirpe de murganhos homozióticos, estirpe WHC, nos quais utilizaram a vacina, que consiste na injeção de pequenas quantidades de um inoculum preparado a partir do enxerto do Sarcoma 37 num animal que o rejeita, neste caso o «hamster».

## Os primeiros resultados

Com os primeiros resultados obtiveram uma percentagem de

85 por cento de murganhos, que se tornaram resistentes à implantação do tumor, quando nas mesmas condições de idade e de sexo a não receptividade é de 4 por cento.

Os autores iniciaram, em seguida, um trabalho em que procuraram aplicar o método na mesma estirpe de animais, mas dirigiram todo o interesse, não já para os tumores espontâneos, aqueles que mais afinidades têm com a patologia oncológica humana.

Utilizaram mais de 400 murganhos, divididos por quatro grupos. Primeiramente estudaram a incidência dos tumores espontâneos numa população deixada evoluir sem qualquer interferência externa. Encontraram como mais importante uma incidência de 10 por cento de tumores da mama, que estudaram no aspecto anatomo-patológico. Um outro grupo de murganhos foi vacinado com tumor da mama, de origem espontânea e também deixado evoluir até que os animais se extinguissem.

Neste grupo a percentagem de tumores da mama baixou de 10 para 2,5 por cento.

Para consolidação dos resultados, mais um terceiro e um quarto grupo de animais foram utilizados, mas estes dois últimos grupos distinguiram-se dos primeiros porquanto os animais eram irradiados com Cobalto-60, numa dose de corpo inteiro de 400 radiações. A irradiação favorece a incidência dos tumores pelo que os da mama surgem em 19,5 por cento de murganhos e os do ovário em 21,7 por cento. No entanto, vacinando animais irradiados, utilizando como inoculum tumores espontâneos da mama e do ovário, a incidência dos tumores baixou para 9 por cento na mama e 4 por cento no ovário.

Um estudo estatístico dos resultados referidos mostra que são significativos os valores encontrados, o que permite concluir que existe possibilidade de actuar sobre a carcinogénese espontânea com métodos imunológicos.



## O MINISTRO DA MARINHA NO COMIBERLANT

O Ministro da Marinha visitou, no dia 2, o Comando da Área Ibero-Atlântica, em Oeiras, acompanhado do Chefe do Estado-Maior da Armada.

O Almirante Pereira Crespo foi ali recebido pelo Almirante Robert H. Erly, comandante desta unidade militar, da Organização do Tratado do Atlântico Norte, pelo comodoro Magra Lopes comandante adjunto e pelo chefe do Estado-Maior capitão-de-mar-e-guerra Bernard H. Notley, além de outros oficiais que ali prestam serviço.

Passada revista à guarda de honra, os Almirantes Pereira Crespo e Ornelas e Vasconcelos participaram numa reunião na sala de operações, onde lhes foi feita uma exposição, documentada com «slides», sobre as actividades aeronavais ao longo da costa portuguesa, dentro do programa dos exercícios «Sunny-Seas 73».

Após a reunião, o Almirante Pereira Crespo, acompanhado das altas patentes presentes, percorreu as instalações operacionais e administrativas daquele quartel-general.

## SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO SOBRE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR NO ENSINO

Decorrerá, de 5 a 20 de Abril, um Seminário de Formação sobre Desenvolvimento Curricular no Ensino Secundário, sob a égide da O. C. D. E.

Para discutir diversos aspectos relacionados com a respectiva organização, estiveram no nosso país alguns especialistas daquela instituição internacional, entre os quais o director do Departamento de Ciências da Educação, dr. Malcolm Skillbeck.

Participarão nos trabalhos do seminário, que se integra no

projecto «Linhas gerais do desenvolvimento curricular no ensino secundário», que tem vindo a ser desenvolvido pelo C.E.R.I.-O.C.D.E., futuros professores e

responsáveis das escolas normais superiores, bem como elementos da inspecção escolar e dos quadros de administração da educação.



O Chefe do Estado recebeu, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, para entrega de credenciais, o novo embaixador da Espanha em Lisboa, conde de Navasqués



Foram recebidos pelo Chefe do Estado os dois estudantes brasileiros distinguidos com o Prémio Sacadura Cabral, instituído pela T. A. P. para assinalar o cinquentenário da travessia aérea do Atlântico Sul

## DIGNITÁRIOS ISLÂMICOS DE MOÇAMBIQUE EM LISBOA

Seis dignitários islâmicos de Moçambique, que estiveram em peregrinação aos santuários de Medina e Meca foram recebidos, no passado dia 1 pelo Ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha.

Tendo vindo pela primeira vez à metrópole, os membros da embaixada islâmica de Moçambique chegaram a Lisboa em Janeiro e visitaram os pontos de maior interesse histórico e turístico da capital e dos arredores.

## PRIMEIRO NAVIO ATUNEIRO OCEÂNICO PORTUGUÊS

Foi recentemente celebrado contrato para a construção do primeiro navio atuneiro congelador e oceânico português.

Esta construção, superiormente autorizada pelo sr. Ministro da Marinha, insere-se no programa de estudos sobre novas construções destinadas às pescas nacionais.

A nova e moderna unidade pesqueira — a primeira do género — com o comprimento aproximado de 55 metros, deslocando 1788 toneladas, com a velocidade de 15 nós, terá uma tripulação de 20 homens e a capacidade para 790 ton, de peixe congelado, ficando equipada para poder capturar e congelar, além do atum, sardinha, biqueirão e camarão.

Construído com o indispensável financiamento do Fundo de Renovação e Apetrechamento da Indústria de Pesca, trata-se de um atuneiro cercador, que, tudo indica, será um dos mais modernos, quer em características quer no sistema de congelação, possuindo um equipamento de pesca bastante avançado e que já foi utilizado na última campanha dos atuneiros franceses com pleno êxito, o que representará, sobretudo apreciável avanço sobre os sistemas conhecidos. Essencialmente preparado para efectuar as suas capturas no alto mar, uma vez que o atum se tem afastado das costas, e, ainda, pelo facto do constante alargamento dos águas

territoriais de diversos países, existe, na realidade a necessidade de se pescar em pleno oceano.

Este navio foi projectado atendendo aos interesses nacionais e contará com apoios logísticos em Cabo Verde, S. Tomé e Angola.

## PREVIDÊNCIA SOCIAL: APENAS SEIS MESES PARA OBTENÇÃO DE DIREITOS

De acordo com novas disposições do Regulamento Geral das Caixas Sindicais de Previdência, a concessão da totalidade dos benefícios usufruídos dependem de os beneficiários haverem completado seis meses de inscrição e de no caso de beneficiários activos e seus familiares, em nome daqueles haverem entrado contribuições correspondentes pelo menos a oito dias no decurso dos três meses anteriores ao da verificação da doença.

Na falta de entrada de contribuições durante doze meses consecutivos, as prestações só voltarão a ser concedidas aos beneficiários activos e seus familia-

res passados seis meses sobre a data a que se reporta a primeira nova contribuição.

No que respeita às parturientes, a concessão do subsídio depende de a beneficiária se encontrar inscrita seis meses antes da data real ou presumida do parto e de em seu nome haverem entrado contribuições correspondentes pelo menos a oito dias no decurso dos três meses anteriores àquele em que seja solicitada.

Por sua vez os subsídios de nascimento e aleitação serão concedidos aos beneficiários com seis meses de inscrição à data do nascimento de cada filho que confira direito a abono de família.

## GRANDES PROGRESSOS NA INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO DE MOÇAMBIQUE

A revista parisiense «Marchés Tropicaux et Méditerranéens» fez recentemente alusão à indústria de vestuário de Moçambique, acentuando que «ali se registaram grandes progressos nos últimos anos».



Hora (TMG)	Destinos	Hora Local	Frequências (KHZ)	C. Onda (m)
Aos sábados 08.00-11.00 (em breve)		09.00-12.00	9 670	31,02
Aos dom. 16.00-17.00 (no ar)	Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Luxemburgo e Suíça	17.00-18.00	9 670	31,02
22.30-23.00 (em breve)		23.30-24.00	9 670	31,02

Aquela revista, especializada em assuntos económicos, salienta que, entre 1964 e 1971, o valor da referida produção aumentou de 43 000 para 210 000 contos, e que os salários pagos somaram, naqueles anos, respectivamente 8000 e 37 000 contos.

Acentua ainda que tal surto de desenvolvimento na indústria do vestuário se ficou a dever, muito especialmente, às restrições impostas pelo Governo sobre as importações, o que «levou a crescente consumo da produção local».

## **TÉCNICOS DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA**

A partir de Outubro começará a funcionar em Lisboa o curso de técnicos de prevenção e acidentes, foi anunciado recentemente numa reunião efectuada no Centro de Prevenção e Segurança.

O técnico em segurança industrial e prevenção de incêndios tem o seu lugar assegurado no parque industrial português.

Os cursos de técnicos de prevenção e segurança terão a duração de dois anos. Serão ministradas as seguintes disciplinas: no 1.º ano, Problemas Técnicos de Base na Prevenção e Segurança; Noções Gerais de Economia e Estatística; Organização e Estrutura de Empresas; Psicologia; Introdução ao Estudo do Direito do Trabalho; Higiene Industrial; Noções Básicas de Segurança na Indústria Eléctrica; O Mecanismo do Fogo; Metodologia na Prevenção de Incêndios; Metodologia da Prevenção e Segurança na Arquitectura; Ergonomia e Noções Médicas do Trabalho.

No 2.º ano os alunos terão: Normas Gerais de Segurança em Vários Ramos Profissionais; Economia e Estatística na Prevenção de Acidentes; Organização da Segurança; Psicologia; O Direito do Trabalho; Comportamento ao Fogo dos Elementos Construtivos e Componentes de Edifícios; Segurança na Indústria Eléctrica; Caracterização da Reacção ao Fogo dos Materiais; Introdução ao Estudo dos Materiais e Processos Construtivos; Higiene Industrial; Metodologia de Ataque ao Fogo;

Ergonomia e Noções Médicas no Trabalho.

Poderão frequentar o curso, indivíduos de ambos os sexos, que tenham como habilitações mínimas o 5.º ano dos liceus ou equivalente. Está previsto que as aulas decorram das 20 às 23 horas.

## **MILHÃO E MEIO DE PEREGRINOS EM FÁTIMA EM 1972**

O secretariado de informação do Santuário publicou o relatório do movimento religioso durante o ano de 1972. Por ele se verifica que estiveram no local das aparições da Virgem de Fátima cinco cardeais, numerosos bispos e mais de milhão e meio de peregrinos de 42 países.

Dá-se igualmente conta de muitas peregrinações estrangeiras, entre as quais dos doentes da Itália e da Espanha; de 500 austríacos que vieram comemorar a festa do seu padroeiro, Santo Estêvão; e, ainda, peregrinações da Austrália, França, Alemanha, Inglaterra, Líbano, Irlanda, Canadá, América do Norte, Formosa, Holanda, Bélgica, Argentina, Brasil e Itália, sendo também de assinalar a presença de uma equipa da televisão japonesa, que veio filmar as cerimónias da peregrinação de 13 de Outubro para um programa especial sobre Portugal.

Além do Cardeal Mindszenty, estiveram em Fátima os cardeais Rufino Santos e Julio Rosales, das Filipinas; o cardeal Siri, arcebispo de Nápoles; e o cardeal Garrone, da Curia Romana.

## **CICLO DE DIRECÇÃO DE PESSOAL PROMOVIDO PELO I. N. I. I.**

O Instituto Nacional de Investivação Industrial vai promover o mais completo ciclo de direcção de pessoal, com início em 12 de Março próximo.

É constituído por um conjunto de dois módulos de base e dois de opção, distribuídos por dois anos, e tem por tema a função pessoal, convergência entre as finalidades económicas e as aspirações dos homens da empresa e a política de formação, elemento básico de desen-

volvimento da empresa e da sua estratégia.

Os objectivos desse ciclo procuram evidenciar as tendências da evolução das relações sociais, profissionais, patrimoniais e sindicais e das condições de trabalho e determinar os métodos de elaboração de uma política de pessoal na estratégia de desenvolvimento da empresa.

Interessa especialmente a dirigentes e responsáveis da política de pessoal (directores de pessoal e responsáveis de formação).

O primeiro módulo obrigatório (política de pessoal e desenvolvimento da empresa), a iniciar naquela data, tratará, entre outros, dos seguintes temas: a política de pessoal, integrada na política da empresa, o lugar e a missão da função pessoal na estrutura da empresa; as relações profissionais e sindicais; a gestão previsional dos quadros.

O segundo módulo obrigatório tratará da formação dos homens e desenvolvimento da empresa, e realizar-se-á de 4 a 8 de Junho.

Os dois módulos de opção poderão ser escolhidos entre módulos especializados, sobre a direcção do pessoal por objectivos, o desenvolvimento pela organização, psicologia social e técnicas de comunicação, formação psicossociológica para a negociação e padrões de actuação e apreciação pessoal.

O ciclo terá a participação de professores nacionais e estrangeiros, qualificados neste domínio.

## **FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO SECTOR DA INDÚSTRIA VIDREIRA**

Está em funcionamento na Marinha Grande, um novo centro de Formação Profissional, que tem por objectivo a valorização profissional dos trabalhadores da indústria vidreira.

O Centro, que alarga o campo de acção, em matéria de formação e aperfeiçoamento profissional, a mais um sector de ampla projecção económica, que actualmente ocupa para cima de cinco mil trabalhadores qualificados, foi, recentemente visitado, pelo Director do Fundo de Mão-de-Obra, dr. Luís Morales

# Desporto



O campeonato Nacional de futebol da 1.ª Divisão foi interrompido, facto aproveitado por alguns clubes para digressões e jogos particulares.

O único jogo da 21.ª Jornada foi o Atlético-Sporting, na Tapadinha. Os «Leões», em vésperas de partir para o Israel, jogaram desastrosamente e perderam por 0-1. Os alcantarenses fizeram excelente partida e continua a não se compreender bem a sua modesta posição na tabela classificativa.

O Benfica foi deabalada até o Extremo-Oriente. Fizeram já, dois jogos em Hong-Kong. No primeiro venceu a selecção de Hong-Kong por 11-0. No segun-

do, venceu uma selecção de profissionais estrangeiros por 3-1.

No estádio das Antas o F. C. do Porto defrontou o clube inglês Manchester-United. O resultado final foi um empate a zero golos.

O Sporting jogou, no passado dia 7, em Telavive, contra a selecção de Israel, e venceu por 1-0.

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

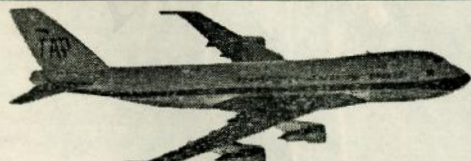
**Grupo Norte:** Académica, 2 - Sanjoanense, 0; Salgueiros, 2 - Varzim, 0; Covilhã, 2 - Penafiel, 0; U. Lamas, 2 - Fafe, 1; Oliveirense, 1 - Braga, 1; Tirsense, 3 - Espinho, 3; Famalicão, 0 - Gil-Vicente, 3; Vilanovense, 0 - Riopele, 1.

Classificação: Académica, 33 pontos; Fafe e Braga, 23; Oliveirense e Varzim, 21; Gil Vicente e Famalicão, 18; Vilano-

vense, Covilhã, Sanjoanense e Riopele, 17; Penafiel e Espinho, 16; Salgueiros e U. de Lamas, 15 e Tirsense, 13.

**Grupo Sul:** Peniche, 0 - Olhanense, 2; Sacavenense, 0 - Caldas, 0; Nazarenos, 1 - T. Novas, 0; Sesimbra, 2 - Almada, 1; Sintrense, 0 - U. Leiria, 0; C. Piedade, 3 - Portimonense, 0; Tramagal, 1 - Seixal, 1; Marinhense, 0 - Oriental, 0.

Classificação: Olhanense, 28 pontos; Oriental e Marinhense, 27; Portimonense, 26; Sintrense, 24; U. Leiria, 23; Almada e Sesimbra, 18; Peniche, 17; Caldas, Tramagal e Cova da Piedade, 15; Torres Novas e Sacavenense, 14; Nazarenos, 13 e Seixal, 11.



**NOTÍCIAS DE PORTUGAL  
É TRANSPORTADO  
NOS AVIÕES DA T. A. P.**

EDIÇÃO DA DIRECÇÃO-GERAL DA INFORMAÇÃO  
SECRETARIA DE ESTADO  
DA INFORMAÇÃO E TURISMO  
Administração e Redacção  
Palácio Foz • Lisboa • Portugal

Publicação semanal — 75 000 exemplares

Direcção: F. Freitas Santos

Ano XXVI • N.º 1345 • 10-2-73

Impresso no Anuário Comercial de Portugal  
Lisboa • Portugal

# NOTÍCIAS DE PORTUGAL

MILHÃO E MEIO DE CONTOS CUSTARÃO O HOSPITAL ESCOLAR DE COIMBRA E O HOSPITAL OCIDENTAL DE LISBOA, CUJO CONCURSO PÚBLICO PARA AS SUAS CONCEPÇÃO, PROJECTO E CONSTRUÇÃO O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS ANUNCIOU AOS REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO. TRATA-SE DE DOIS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE GRANDE IMPORTÂNCIA, COM CAPACIDADE PARA CERCA DE 2350 CAMAS, O PRIMEIRO A ERGUER NA ZONA DE CELAS E O SEGUNDO NO RESTELO, JUNTO AO BAIRRO DE CASELAS, ONDE HOJE SE SITUA A QUINTA DE SANTO ANTÓNIO (Ler nas páginas 4 e 5)

